

TRABALHO DE GRUPO

Elaborar um trabalho em conjunto com outros colegas poderá ser uma tarefa aliciante e enriquecedora, desde que cada elemento saiba expor as suas ideias e respeitar as dos restantes.

Quanto mais interessados e trabalhadores forem os seus elementos e maior for o confronto de ideias e opiniões, tanto mais produtivo será o resultado. Contudo, neste tipo de trabalho não existem só vantagens, como poderás ver pelo quadro abaixo:

Vantagens	Inconvenientes
<ul style="list-style-type: none"> • Funciona como um «teste formativo», permitindo ao aluno avaliar os seus conhecimentos; • Fomenta o confronto de ideias e troca de experiência; • Permite exercitar o respeito pelas ideias dos outros; • Facilita uma maior comunicação; • Desenvolve o espírito crítico; • Promove a responsabilidade do aluno; • Enriquece os conhecimentos de todos os elementos; • Fomenta as relações humanas (cooperação e respeito); • Estimula o desenvolvimento da personalidade; • Promove a entreajuda; • Permite a partilha de conhecimentos; • Educa no trabalho de equipa; • Desenvolve a imaginação e iniciativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ajuda a combater a timidez e o individualismo; • Torna-se inevitável a existência de conflitos; • Existem sempre aqueles alunos que esperam que o trabalho seja feito por outros; • Pode estimular a agressividade de alguns elementos; • Pode conduzir ao acentuar da passividade de elementos menos participativos; • Despende-se muito tempo em reuniões e encontros com os colegas; • Os alunos mais activos tentam sobrepor-se aos restantes e impor as suas ideias; • Pode gerar dispersão; • Pode acentuar frustrações; • Pode incentivar conflitos.

DOZE ETAPAS PARA UM BOM TRABALHO DE GRUPO

1. **Escolha dos colegas** — esta não deve ser aleatória ou baseada em critérios de popularidade, mas sim feita de uma forma consciente. Cuidado, os amigos nem sempre são a melhor opção, pois a afinidade de interesses pode levar a que se dispersem com assuntos marginais. Os alunos conversadores e irresponsáveis, bem como aqueles que esperam que os outros trabalhem por eles, também não são a escolha certa. Deves procurar colegas cujos objectivos de sucesso, disponibilidade e interesse, face ao trabalho, se situem ao nível dos teus. Contudo, não marginalizes outros cujo aproveitamento é fraco, eles também precisam de ajuda e, às vezes, só estão à espera que lhes dêem uma oportunidade;
2. **Escolha do tema do trabalho** (caso seja tema livre) — deve ser feita de uma forma consciente e de acordo com as capacidades e interesses de todos os elementos;
3. **Elaboração de regras para o funcionamento do grupo** — estas devem ser discutidas e elaboradas por todos e não impostas por alguns. Desde o início, deve ficar bem claro o que é ou não permitido, a fim de evitar dispersão e futuros conflitos;
4. **Definição dos objectivos** — de acordo com as indicações do professor, o grupo deverá traçar os objectivos que pretende atingir com aquele trabalho;
5. **Brainstorming** — esta expressão, que significa «tempestade de ideias», corresponde ao momento em que, acerca do tema, todos os elementos vão dizendo as ideias que lhe vão surgindo. Estas serão depois discutidas em conjunto e seleccionadas. Ninguém deve deixar de exprimir a sua opinião e anular-se perante o grupo. Este é um todo e vive pelo seu conjunto;
6. **Esquema provisório do trabalho** — o qual deve integrar aspectos relativos à forma e ao conteúdo. Quanto à forma, deve determinar-se, caso o professor o não tenha feito, o número mínimo e máximo de páginas, o número de capítulos, a necessidade de ilustrações, mapas, gráficos, etc. Do ponto de vista do conteúdo, há necessidade de definir quais os pontos que vão ser tratados no corpo do trabalho e ordená-los por capítulos;

7. Distribuição das tarefas — a forma mais sensata de o fazer será ter em conta a personalidade e interesse de cada um, pois, quanto mais motivado o aluno estiver, melhor será o seu desempenho. As tarefas devem ser distribuídas de uma forma equilibrada para que uns não trabalhem pelos outros. No caso de se tratar de um grupo com mais de seis elementos, seria conveniente a eleição de um líder cujas funções seriam:

- Orientar o trabalho;
- Motivar o grupo;
- Preocupar-se em manter a coesão e bom ambiente;
- Chamar a atenção para o cumprimento das regras e prazos estipulados;
- Zelar para que todos se expressem livremente;
- Elogiar ou repreender o desempenho dos elementos;
- Usar bom humor;
- Avaliar os resultados.

Tendo um papel fundamental na prestação e na dinâmica do grupo, este elemento deve ser eleito de uma forma consciente e tendo em conta a sua competência, capacidade de ouvir os outros, tolerância, autodomínio, etc.

Nesta fase é igualmente feito um levantamento das diferentes fontes a consultar (cfr. 9.1.3).

Para evitar dispersão, cada elemento do grupo deve preencher uma ficha onde constem todas as informações e decisões que vão sendo tomadas.

Exemplo:

Tema: A POLUIÇÃO	
Constituição do grupo	Tarefas atribuídas
<ul style="list-style-type: none"> • João • Ana • Carlos • Teresa • Mariana 	<ul style="list-style-type: none"> • Recolher informação na Internet • Realizar inquéritos • Redigir o trabalho • Fotografar locais poluídos • Pesquisar na Biblioteca
<u>Objectivos</u> <ul style="list-style-type: none"> • Verificar se as pessoas têm noção do grau de poluição que nos rodeia; • Aumentar os conhecimentos acerca do tema; • Sensibilizar a comunidade escolar/turma para as consequências que daí podem advir. 	

Esquema

- 10 páginas
- I – Introdução (1 p.)
- II – Desenvolvimento (8 p.)
- III – Conclusão (1 p.)
- Bibliografia
- Índice

Calendarização

- 13-1 – Reunião preliminar para definição de tema, tarefas, objectivos, regras, etc.
- 14-1 – Pesquisa na Internet e Bibliotecas e recolha de fotografias.
- 21-1 – Reunião de aferição.
- 25-1 – Reunião do trabalho.
- 28-1 – Últimas correcções.
- 30-1 – Entrega do trabalho.

Nota: Esta ficha é uma simples sugestão que pode ser melhorada pelos alunos, com ou sem a ajuda do professor.

8. Calendarização — distribuídas as tarefas, será altura de estabelecer prazos para o cumprimento de cada uma delas. É importante prever a entrega do trabalho com, pelo menos, um ou dois dias de antecedência do estabelecido pelo professor, pois podem surgir imprevistos de última hora (ver quadro anterior);

9. Pesquisa de informação — cada elemento deverá, individualmente, procurar informação nas fontes pré-definidas como livros, revistas, Internet, entrevistas, inquéritos, etc. (cfr. 9.1.3);

10. Reunião para aferição — esta reunião intermédia tem como objectivo fazer um ponto de situação, para saber se todos os elementos estão a ter sucesso nas suas tarefas, se houve obstáculos e qual a forma de os superar. Serve, ainda, para reunir o trabalho produzido individualmente e organizá-lo num todo coeso, para que não resulte num trabalho onde se percebe, nitidamente, uma falta de ligação entre as diferentes partes que o constituem. Nesta fase, pode proceder-se à selecção de eventuais imagens, gráficos e outros.

É importante verificar se é de manter o esquema inicial ou se é necessário introduzir alterações;

11. Redacção — depois de tudo reunido e organizado é altura de proceder à redacção do trabalho (cfr. 9.1.5);

12. Auto-avaliação — o trabalho não termina com a sua entrega, é necessário fazer uma auto-avaliação de todo o processo, não só em termos individuais, como de grupo. Esta fase é muito importante para se tomar consciência dos erros cometidos e tentar melhorar, pouco a pouco.

Nota: Consoante as características do grupo e do trabalho a desenvolver, poderão ser omitidos alguns dos passos anteriormente referidos.

Regras indispensáveis no trabalho de grupo

1. Respeita a opinião de cada um;
2. Dá oportunidade a que todos falem;
3. Fala ordenadamente;
4. Não interrompas os colegas;
5. Evita conflitos;
6. Partilha ideias e materiais;
7. Esforça-te por cumprir tarefas e prazos;
8. Aceita as decisões da maioria.

Auto-avaliação do desempenho individual	😊	😐	😞
Tarefas	Sempre	Às vezes	Nunca
• Cumpri as tarefas que me foram estipuladas;			
• Respeitei os prazos;			
• Participei de forma organizada;			
• Fui pontual e assíduo;			
• Participei na avaliação do trabalho			
Relações humanas	Sempre	Às vezes	Nunca
• Soube escutar os meus colegas;			
• Respeitei a sua opinião;			
• Aceitei as decisões tomadas pela maioria;			
• Fui tolerante;			
• Partilhei os meus conhecimentos com os outros colegas;			
• Elogiei o trabalho dos outros;			
• Evitei conflitos;			
• Evitei a agressividade;			
• Mantive o bom humor.			

Auto-avaliação do desempenho do grupo	😊	😐	😞
Tarefas	Sempre	Às vezes	Nunca
• Trabalhou bem;			
• Cumpriu os prazos;			
• O tema proposto foi tratado adequadamente;			
• As tarefas foram distribuídas equitativamente;			
• Todas as decisões foram eleitas por maioria;			
• O trabalho tinha uma boa apresentação (gráfica);			
• Os materiais utilizados foram adequados;			
• Houve organização e entusiasmo;			
• Foram respeitadas as regras instituídas;			
• Auto-avaliou o trabalho desenvolvido;			
Relações humanas	Sempre	Às vezes	Nunca
• Todos se expressaram livremente;			
• Os elementos mais fracos foram estimulados;			
• Imperou o respeito e a lealdade;			
• Todos souberam ouvir-se uns aos outros;			
• Houve:			
– Bom ambiente;			
– Cooperação;			
– Solidariedade;			
– Entreeajuda;			
• Evitou-se:			
– Conflitos;			
– Isolamento de elementos;			
– Formação de subgrupos.			

Apresentação Oral do Trabalho

Por vezes, o trabalho não termina com a entrega ao professor, é necessário apresentá-lo à turma. A exposição poderá ser feita por um porta-voz, eleito pelo grupo, ou estar a cargo de todos, conforme as indicações dadas pelo professor. Em qualquer dos casos, dever-se-á ter em atenção os aspectos mencionados em 5.2.1 e valorizar a apresentação, mostrando criatividade, fornecendo materiais, apresentando acetatos, fazendo anotações no quadro, entre outros.

Na preparação da apresentação, o grupo poder-se-á socorrer de um guião, do género do que se apresenta abaixo, como forma de organização e sistematização:

Tema: A Poluição		
Elementos	Parte do trabalho a apresentar	Material necessário
Ana	Introdução	Retroprojector
Carlos	I parte	Retroprojector Quadro
Mariana	II parte	
Teresa	III parte	
João	Conclusão	Fotocópias

Ficha de hetero-avaliação da apresentação oral					
Nome: _____ N.º _____	1	2	3	4	5
Clareza de voz					
Tom de voz					
Conhecimento do tema apresentado					
Clareza na sua exposição					
Criatividade na apresentação					
Preocupação em despertar o interesse dos colegas					
Preocupação em que os colegas registassem as ideias principais					
Preocupação em elaborar material para os colegas					
Preparação para responder a questões colocadas					



Nota: Deve ser feita uma ficha para cada elemento do grupo.

11

OS TESTES

Apesar da avaliação ser contínua, os testes representam sempre um marco importante no percurso de um estudante, eles são uma espécie de barómetro dos seus conhecimentos. Daí, ser necessário rever todas as atitudes **antes, durante e depois** da sua realização, de forma a obter os melhores resultados. Um teste deve ser encarado como uma prova entre muitas outras e não a única.

Antes de mais, convém verificar qual a tua atitude face aos testes. É importante que tenhas consciência de que as atitudes condicionam os resultados obtidos. Neste sentido, deverás responder de uma forma sincera ao questionário proposto:

Eu e os testes		
	SIM	NÃO
1. Quando penso em testes, fico logo nervoso(a);		
2. Farto-me de estudar, mas os testes correm-me sempre mal;		
3. Nos testes sai sempre matéria que eu não sei;		
4. Nunca sei por onde começar;		
5. Estou sempre com receio de errar tudo;		
6. Os professores usam palavras muito difíceis;		
7. As questões são muito complicadas;		
8. Tento concentrar-me, mas não consigo;		
9. A classificação do teste é uma questão de sorte;		
10. Durante os testes estou sempre a tremer, com dores de cabeça, barriga, etc.;		